



ORAÇÕES SUBORDINADAS ADJETIVAS

É muito raro encontrar, nos textos, períodos formados por apenas uma oração, ou seja, períodos simples. Os **períodos compostos** podem ser compostos por **coordenação** e por **subordinação**. Nos períodos compostos por subordinação, há uma oração principal e uma ou mais orações subordinadas, que exercem funções sintáticas em relação à oração principal. As **orações subordinadas adjetivas** são aquelas que **exercem função sintática de adjunto adnominal da oração principal**. Essas orações são **sempre introduzidas por pronomes relativos** (que, quem, onde, o qual e variáveis, cujo e variáveis, quanto e variáveis). Elas são classificadas em:

Orações subordinadas adjetivas explicativas: explicam o termo a que se referem, acrescentando uma característica desde, sem restringi-lo. São como um aposto, por isso vêm entre vírgulas.

- ▶ Ele, que nasceu rico, acabou na miséria.
- ▶ Ela tem muitas plantas, que cultiva com carinho.
- ▶ Há palavras, cuja origem é incerta, muito difíceis de escrever.

Orações subordinadas adjetivas restritivas: acrescentam uma característica que restringe o termo a que se referem.

- ▶ Havia relatos que chamaram nossa atenção.
- ▶ O professor a quem fui apresentado é educado.
- ▶ Há palavras cuja origem é incerta.
- ▶ Este é o motivo pelo qual desisti.
- ▶ Fique no lugar onde está.

Observe que o fato de não virem entre vírgulas muda o sentido da frase:

Os alunos, que se dedicam, tiram boas notas. (Explicativa)

Os alunos que se dedicam tiram boas notas. (Restritiva)

Na oração subordinada adjetiva restritiva, entendemos que apenas alguns alunos - aqueles que se dedicam - tiram boas notas, enquanto todos os alunos - que possuem como característica se dedicaram - tiram boas notas na oração subordinada adjetiva explicativa.